



Poços de Caldas

2º Congresso Nacional de Educação

www.educacaopocos.com.br 08 e 09 de Jun

EIXO TEMÁTICO: Educação e Diversidade
FORMA DE APRESENTAÇÃO: Relato de vivência

EDUCAÇÃO SEXUAL NAS ESCOLAS E A NECESSIDADE DE PRÁTICAS EDUCATIVAS

Mirella de Fátima Silva¹

Fabrcio Antônio de Moraes²

Marília de Cássia Silva Junqueira³

Mara Aparecida da Silva⁴

Fabiana Lúcio de Oliveira⁵

Palavras Chave: Educação Sexual; Prática Pedagógica; Conscientização.

Resumo: O presente trabalho relata experiência de uma prática pedagógica abordando o tema da educação sexual realizada por graduandos em licenciatura do curso de Ciências Biológicas. A prática teve como objetivo informar e conscientizar discentes do ensino fundamental, especificamente turmas de 9º ano. Após conclusão da prática percebeu-se contribuição desse tipo de atividade como forma de conscientização de educandos, principalmente aqueles no início da vida sexual.

INTRODUÇÃO

Realidade da Educação Sexual nas Escolas: A vivência acadêmica é formada por metodologias escolares e não escolares, como é afirmado por Dornelles e Dal' Igna (2015). As mesmas autoras destacam que quando desenvolvemos práticas pedagógicas sobre sexualidade e gênero o assunto sempre gera certa apreensão.

Papel da Escola na Educação Sexual: O âmbito escolar apresenta grande importância na formação do conhecimento. Sendo assim, a informação sobre medidas preventivas contra gravidez indesejada e doenças sexualmente transmissíveis também é incumbido à escola, bem como o estímulo aos alunos a buscar orientação com profissionais de saúde. Essas práticas também são importantes para fazer do aluno um ser crítico que, passando o conhecimento adquirido à frente será formador de novos cidadãos críticos (AZEVEDO et al. 2014).

¹ Discente IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. mirellamuzambinho@gmail.com.

² Discente IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, fabriciobiology@gmail.com

³ Discente IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, mari.junqueira96@gmail.com

⁴ Discente IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, maraap.silvamuz@gmail.com

⁵ Docente IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, fabilucio@gmail.com



Poços de Caldas

2º Congresso Nacional de Educação

www.educacaopocos.com.br 08 e 09 de Jun

Perfil da Prática Pedagógica: A sexualidade é um assunto que deve ser abordado de maneira interdisciplinar e transversal. Desse modo, Vieira e Matsukura (2017) destacam que é importante que a prática pedagógica ao ser elaborada tenha a intencionalidade de gerar uma ação concreta na vida do educando, contribuindo para que o aluno busque informações de origem responsável e reflexiva. Sendo assim, abordar o assunto de forma dinâmica e com linguagem fácil desperta maior interesse do público alvo sobre o assunto e fixam mais a discussão cumprindo com o propósito da atividade.

METODOLOGIA

Diante da necessidade de práticas pedagógicas abordando o tema sexualidade, um grupo de alunos do quarto período do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFSULDEMINAS- *Campus* Muzambinho desenvolveu uma atividade para alunos do 9º ano de uma Escola Estadual do município de Muzambinho - MG. A prática foi desenvolvida diante da proposta da professora responsável pela disciplina de ciências da referida escola. A professora pediu para que o grupo de graduandos que atuavam na escola devido ao PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência) preparassem uma aula que conscientizassem os alunos sobre métodos contraceptivos e doenças sexualmente transmissíveis (DST). A docente fez esse pedido principalmente por conta da idade dos alunos a que se dirigiria a prática- em torno de 14 e 15 anos – uma vez que atualmente nessa faixa etária muitos jovens já iniciaram a vida sexual.

Para atender à solicitação da professora os graduandos prepararam uma atividade dividida em dois momentos: Primeiramente aula teórica com uso de slides ricos em imagens, demonstrando principais métodos anticoncepcionais e doenças sexualmente transmissíveis mais graves, bem como principais sintomas dessas patologias. Em um segundo instante, através de preservativos femininos e masculinos e modelos de órgãos genitais de ambos os sexos, os futuros professores demonstraram a forma correta de se colocar cada um desses objetos anticoncepcionais. Após a execução por parte dos graduandos, foi dada a oportunidade aos discentes de repetirem a ação observada, inspecionados pelo grupo de licenciando, praticando assim a forma correta de usar preservativos, evitando dessa forma incidentes que podem ocorrer no ato.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Assim como é observado por Altmann (2013), a escola atualmente não trabalha a sexualidade apenas no seu aspecto moral mas também de forma racional. Sendo assim, posteriormente a prática realizada, pode-se observar maior conscientização dos jovens alunos, bem como maior aptidão do manuseio de preservativos. Inclusive, o grupo pode constatar que grande parte dos discentes nunca havia visto o preservativo feminino ou se quer tinham conhecimento sobre a forma correta de manipulação do objeto, uma vez que este é menos comum.

CONSIDERAÇÕES FINAIS



Poços de Caldas

2º Congresso Nacional de Educação

www.educacaopocos.com.br 08 e 09 de Jun

Mediante a realização da atividade podemos concluir que a realização de práticas pedagógicas envolvendo o assunto sexualidade é de suma importância para informação e conscientização dos jovens sobre o assunto, sendo também uma medida preventiva contra gravidez indesejada e doenças sexualmente transmissíveis.

REFERÊNCIAS

ALTMANN, Helena. Diversidade sexual e educação: desafios para a formação docente. **Sex., Salud Soc. (Rio J.)**, Rio de Janeiro, n. 13, p. 69-82, abr. 2013. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-64872013000100004&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 04 abr. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S1984-64872013000100004>.

AZEVEDO, Bruno Del Sarto et al. Análise da produção científica sobre doenças sexualmente transmissíveis e sua relação com a saúde escolar no Brasil. **Educ. rev.**, Belo Horizonte, v. 30, n. 3, p. 315-334, set. 2014. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-46982014000300014&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 04 abr. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-46982014000300014>.

DORNELLES, Priscila Gomes; DAL'IGNA, Maria Cláudia. Gênero, sexualidade e idade: tramas heteronormativas nas práticas pedagógicas da educação física escolar. **Educ. Pesqui.**, São Paulo, v. 41, n. spe, p. 1585-1599, dez. 2015. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022015001001585&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 04 abr. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S1517-9702201508142508>.

VIEIRA, Priscila Mugnai; MATSUKURA, Thelma Simões. Modelos de educação sexual na escola: concepções e práticas de professores do ensino fundamental da rede pública. **Rev. Bras. Educ.**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 69, p. 453-474, jun. 2017. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782017000200453&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 03 abr. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/s1413-24782017226923>.